



בֵּית מִכְּנַסֶת בֵּית תְּפִלָה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

2 de dez. de 2025

Livro de Romanos - Shiur 05

Resumo

Rav Wilson Zayit iniciou o quinto *shiur* sobre o Livro de Romanos, capítulos 6 e 7, discutindo o conceito de pecado e graça, enfatizando que a graça de HaShem não é uma licença para a desobediência e que a imersão (*tevilá*) simboliza a libertação da velha natureza e a capacitação pelo *Ruach HaKodesh* para praticar a Torah. Rav Wilson Zayit esclareceu a má tradução da passagem sobre a lei e a graça, defendendo que o termo correto é "domínio legalista" (*upo nomon*) ou "sobre a observância sem fé da Torah", citando David Stern e Cranfield. A Torah é considerada "santa, justa e boa", e a luta interna é contra o *yetser hará* e as cercas humanas opressivas (*halachot, minhaguim*) criadas pelo sistema farisaico, sendo que Yeshua restaura a Torah ao seu propósito original.

Detalhes

- Início do shiur e o Conceito de Pecado e Graça** – Rav Wilson Zayit deu as boas-vindas e iniciou o quinto *shiur* sobre o Livro de Romanos, abordando os capítulos 6 e 7. Rav Wilson Zayit enfatizou que a ideia de "permanecer no pecado para que a graça aumente" é um pensamento absurdo, ou *chas vshalom*, e que a graça de HaShem não é uma licença para a desobediência, mas um poder espiritual para cumprir os mandamentos. Morrer é deixar de sentir e viver em pecado, e a imersão (*tevilá*) em Mashiach significa se encharcar das qualidades (*midot*) dele.
- Libertação da Velha Natureza e o Conceito de *Upo Nomos*** – Rav Wilson Zayit explicou que os discípulos são capacitados pelo *Ruach HaKodesh* para praticar a Torah, livres de conceitos humanos, e que a imersão simboliza a mudança de uma vida em pecado para uma vida consagrada. O "corpo do pecado" representa um estilo de vida guiado pela carne e que não está alinhado com a Torah, mas o crente é libertado do pecado. Rav Wilson Zayit esclareceu que a passagem "não estais debaixo da lei, mas da graça" é frequentemente mal traduzida, e que a tradução correta seria não estar sob o "domínio legalista" (*upo nomon*), mas sim sob o favor de HaShem, indicando que Rav Shaul não disse que a Torah acabou, mas que o sistema de tradições humanas e legalismo foi abandonado.



בֵּית מִכְנֶסֶת בֵּית תפִלָה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

- **Entendimento e Interpretação de *Upo nomon*** - A tradução correta de *Upo nomon* é "sob o legalismo" ou "sobre a observância sem fé da Torah", segundo Rav Wilson Zayit, citando David Stern, e que o termo sempre transmite um elemento opressivo. Rav Wilson Zayit também citou Cranfield, que em 1964, resumiu em seu comentário sobre Romanos, sugerindo que Rav Shaul se voltava contra a má compreensão e mau uso da lei, para os quais o grego não possuía terminologia adequada na época. As expressões *upo nomon* e *erga nomou* (obras da lei) são usadas negativamente por Rav Shaul, não contra a Torah em si, mas contra a observância legalista.
- **A Torah e a Lei do Pecado** – Rav Wilson Zayit afirmou que Rav Shaul não considera que seja mau viver de acordo com a Torah ou obedecê-la, escrevendo que a Torah é "santa, justa e boa". A união com Yeshua absolve o crente das penalidades da Torah e os liberta da estrutura do pecado e do legalismo. O problema reside na natureza humana, ou *yetser hará*, e no sistema farisaico que criou "cerca humanas" opressivas (*halachot, minhaguim*).
- **O Papel da Torah e a Luta Interna** - A Torá é para a vida, mas o pecado aproveitou-se dela para enganar, pois o pecado se tornou "excessivamente maligno" através do mandamento. Rav Wilson Zayit afirmou que a Torah é espiritual, mas o indivíduo é carnal, condicionado pelos conceitos humanos, e que o problema não é a Torah, mas o pecado que se aproveita dela. A luta interna entre a natureza não transformada e a sinceridade em cumprir a Torah é descrita como a batalha contra o *yetser hará*.
- **A Libertação pelo Mashiach e as Três Leis** – Rav Wilson Zayit concluiu que Yeshua remove o peso da condenação humana e restaura a Torah ao seu propósito original, permitindo o cumprimento da Torah pela *Ruach HaKodesh*. Rav Shaul compara três sistemas de autoridade: a Torah de Hashem; *outro nomos*, um sistema externo de regras humanas e legalismo; e o *nomos* do pecado, a força que distorce a vontade e cria compulsão. Rav Shaul nunca critica a Torah do Sinai, mas as interpretações humanas que adicionam pesos e substituem a intenção do coração (*Kavaná*) por formalismos excessivos.